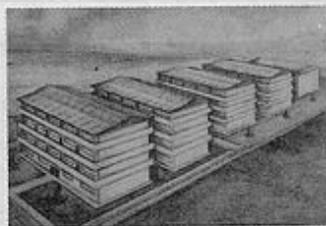




EVANGELHO e AÇÃO

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS FUNDADO EM ABRIL DE 1988 — RUA
HENRIQUE GORCEIX, 30 — PADRE EUSTAQUIO CEP:
30.750 — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS



ANO I

JAN/FEV/90

Nº 9

EDITORIAL

Iniciamos 1990.

Fizemos novos planejamentos, propusemos novas metas de trabalho, conversamos e trocamos muitas idéias.

Tudo está pronto e bem delineado no papel. Agora é colocar mãos à obra, pois o trabalho a ser feito é muito grande.

A cada ano que se inicia recomeçamos as nossas tarefas com ânimo redobrado. Reabastecemos-nos de energia e alegria, graças a Deus.

A azáfama de início de ano já ocupa a todos na divina oportunidade do trabalho com Jesus.

Nós da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, temos objetivos definidos e firmes propósitos de atingi-los.

E as portas da F.E.I.G. continuam abertas para todos que queiram ingressar em alguma de nossas tarefas e partilhar conosco desse banquete de amor e aprendizado.

Lamentar, reclamar, queixar não vai mudar situação nenhuma.

Vamos sorrir para a vida, para o ano que se inicia, pois a oportunidade de nos encontrarmos reencarnados já é uma grande dádiva a nós concedida.

Olhar para o futuro com firmeza e determinação nos torna mais fortes e dispostos a prosseguir caminhando. E nessa caminhada não estamos sozinhos, sempre "Ombro a ombro e lado a lado" caminham conosco os nossos amigos do plano maior.

Deixemos de lado o eterno sonhar, piemos firmes o chão do trabalho, pois como disse o nosso querido mentor "Glacus": Não basta "acalantar a esperança de se chegar a uma posição mais enaltecida, são necessárias ações condizentes com a firmeza de convicções e propósitos através do trabalho profícuo.

Muita paz para todos.

Noite de fim de ano, 1989. Em sonho, um determinado grupo de espíritos, libertos parcialmente do corpo físico através do sono, estão reunidos num lindo jardim, onde predominam árvores e flores de rara beleza.

O assunto a ser tratado, era a necessária reavaliação das realizações assumidas no campo do amor, da virtude e da caridade, expressas no evangelho de Jesus.

Presentes também à reunião, o Mentor do grupo e alguns auxiliares diretos.

Em dado momento, o Mentor, "espírito que sabe como convém saber", pede a todos que retornem ao início do século e rememorem...

Ano de 1900 da graça de Nosso Senhor...

Todos os presentes, ansiosos por novas chances na terra, necessitavam resarcir dívidas. Quase todos estavam ligados a extenso passado de erros crimonosos que lhes deformara a personalidade.

O Mentor do grupo, conhecedor de cada caso, orientava cada candidato e frisava que receber um corpo nas bênçãos da reencarnação, não era ganhar um barco para nova aventura. Significava responsabilidade definida nos serviços de aprendiz. Elevar e reparar, seria o esforço necessário na senda evolutiva.

Todos teriam a oportunidade de adquirir conquistas espirituais no compromisso com o "Cristo". Todos foram abonados por generosos benfeitores, e ele próprio estaria "ombro a ombro, lado a lado" de cada um.

Diante disso, muito se esperava do grupo e do trabalho a ser realizado.

O grupo renasceria em diversos locais e ambientes, alguns viriam até do exterior para o Brasil. Em hora aprazada, todos seriam chamados pela bondade de Jesus a assumirem com responsabilidade a Divulgação e exemplificação das leis do amor ensinadas no evangelho.

Quanta esperança no olhar confiante de todos!

Passam-se os anos...

Os do grupo vão se reencarnando um a um...

Com o passar dos anos, seguindo a intuição e o desejo íntimo de cumprir compromissos, um a um foram chegando a uma casa espírita.

Ao transporem a soleira da porta, sentiram a harmonia no ideal, a convicção de ter encontrado "um canti-

nho do céu aqui na terra e do muito que tinham a realizar.

Os mais sensíveis reconheceram amigos, amores, e até desafetos, mas todos, sem exceção, estavam resolvidos a vencer dificuldades em nome da legítima fraternidade.

O tempo corre...

A obra cresce...

A boa semente germina e começa a dar bons frutos. As dificuldades naturais acompanham esse crescimento, pois a quem muito foi dado muito será pedido.

Algumas pessoas do grupo estão operosas, outras cansadas e desanimadas, algumas cumprem a tarefa parcialmente, um pequeno grupo espera troca de favores, como se o intercâmbio com o mais alto fosse mera transação comercial, outra parte agarrou-se à idéia da existência cômoda e outros tantos o fel da dúvida invade o bálamo da fé.

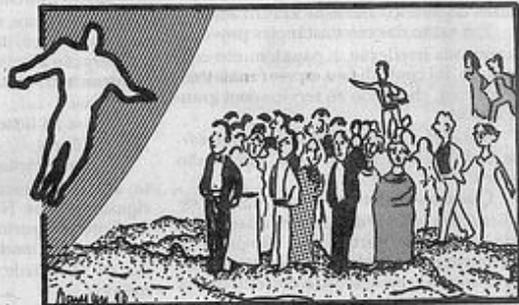
Mas Jesus espera sempre. Retornemos agora à noite da avaliação.

O grupo inteiro presente, fisionomias diversas.

Por um fenômeno ainda desconhecido pelos encarnados, ninguém precisa falar, a consciência de cada um analisa e avalia os atos praticados (bons ou ruins). Todos refletem o estado mental em que se encontram, e mais do que nunca compreendem que cada um, na vida, tem as necessidades que lhes são peculiares.

Mais uma vez, orando a Deus, pedem a proteção e o carinho do benfeitor. Este, com lágrimas, lembra com doçura as promessas feitas e mais uma vez diz que Jesus não esperou que os homens atingissem as glórias, e sim, desceu à terra e se fez homem para ajudar a todos os seus filhos na subida.

A ignorância é a mãe das misérias, das fraquezas e dos crimes. E Jesus pediu que os homens agasalhassem a certeza de que a esfera carnal é uma grande oficina de trabalho redentor, e o espiritismo é a revelação divina para a renovação dos homens. A existência terrestre é um curso ativo na preparação espiritual e o maior interesse da alma é a realização de algo útil para o



bem de todos, com vistas à eternidade.

Não faltam lições verdadeiramente sublimes, nem estímulos santos. O Evangelho está cheio de sagrados roteiros e o discípulo, pelo menos diante da própria consciência, deve considerar-se obrigado a conhecê-los.

Cada aprendiz do Mestre, portanto, está no dever de observar a consciência, ninguém vem ao mundo físico para descanso, mas para lutar.

O bom servo deve estar preparado para o serviço do Senhor, em qualquer circunstância. Todos estão endividados com a lei, mas a esperança de êxito em nova tarefa deve ser abraçada.

Levantar a cabeça e seguir confiantes é a meta.

Não abandonar os deveres em meio a tarefa é o compromisso.

Assim, o benfeitor pede que todos voltem ao campo e continuem semeando.

Amigos, através da lição, aprendemos que os mensageiros de mais além, auxiliaram positivamente nas realizações construtivas e enobrecedoras do mundo, entretanto, precisam apoiar-se no esforço de base dos companheiros da terra.

Parece-nos muito difícil vencer na missão de amar e servir quando a própria misericórdia de Deus nos faculto o uso do livre arbítrio que aliado a afetos, amigos e bens materiais, nos resvala, muitas vezes, no imediatismo e esquecemos do compromisso de honrar a vida, distribuindo os bens com que ela nos honra.

Que tal, se todos nós que trabalhamos na seara do bem, reavaliássemos periodicamente os nossos propósitos?

Muita paz e alegria para todos.

Neiry Teixeira

Não admitas que desalento e azedume te anulem a confiança em Deus e em ti mesmo

O Grito de Cólera

Lembra-se do instante em que gritou fortemente antes do almoço?

Por insignificante questão de vestuário, você pronunciou palavras feias em voz alta, desrespeitando a paz doméstica.

Ah! meu filho, quantos males foram atraídos por seu gesto de cólera!

A mãe, muito aflita, correu para o interior, arrastando atenções de toda a casa. Voltou-lhe a dor-de-cabeça e o coração tornou a descompassar-se.

As duas irmãs, que cuidavam da refeição, dirigiram-se precipitadamente para o quarto, a fim de socorrê-la, e duas terças partes do almoço ficaram inutilizadas.

Em razão das circunstâncias provocadas por sua irreflexão, o papai, muito contrariado, foi compelido a esperar mais tempo em casa, chegando ao serviço com grande atraso.

Seu chefe não estava disposto a tolerar-lhe a falta e recebeu-o com repreensão áspera.

Quem o visse, ereto e digno, a sofrer essa pena, em virtude da sua leviandade, sentiria compaixão, porque você não passa de um jovem necessitado de disciplina, e ele é um homem de bem, idoso e correto, que já venceu muitas tempestades para amparar a família e defendê-la.

Humilhado, suportou as conseqüências de seu gesto impulsivo, por vários dias, observado na oficina qual se fora um menino vadio e imprudente.

Os resultados de sua gritaria forma porém, mais vastos.

A mãezinha piorou e o médico foi chamado.

Medicamentos de alto preço, trazidos à pressa, impuseram vertiginosa subida às despesas, e o papai não conseguiu pagar todas as contas de armazém, farmácia e aluguel de casa.

Durante seis meses, toda a sua família lutou e solidarizou-se para recompor a harmonia quebrada, desastrosamente, por sua ira infantil.

Cento e oitenta dias de preocupações e trabalhos árduos, sacrifícios e lágrimas! Tudo porque você, incapaz de compreender a cooperação alheia, se pôs a berrar, inconscientemente, recusando a roupa que lhe não agradava.

Pense na lição, meu filho, e não repita a experiência.

Todos estamos unidos, reciprocamente, através de laços que procedem dos desígnios divinos. Ninguém se reúne ao acaso. Forças superiores impele-nos uns para os outros, de modo a aprendermos a ciência da felicidade, no amor e no respeito mútuos.

O golpe do machado derruba a árvore de vez.

A ventania destrói um ninho de momento para outro.

A ação impensada de um homem, todavia, é muito pior.



O grito de cólera é um raio mortífero, que penetra o círculo de pessoas em que foi pronunciado e aí se demora, indefinidamente, provocando moléstias, dificuldades e desgostos.

Porque não aprender a falar e a calar, a benefício de todos?

Ajude em vez de reclamar

A cólera é força infernal que nos distancia da paz divina.

A própria guerra, que extermina milhões de criaturas, não é senão a ira venenosa de alguns homens que se alastra, por muito tempo, ameaçando o mundo inteiro.

Neio Lúcio/Luz no Lar/Chico Xavier

O CORAL DA F.E.I.G.

Há treze anos, o "CORAL DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS" tornava-se uma realidade. A sua primeira reunião foi em junho de 1979.

Iniciativa de um grupo de colaboradores que visava ampliar o campo de atuação da casa, o coral passou a ser mais uma tarefa da F.E.I.G., levando o Evangelho através da música.

A música "...expressão natural de tudo, a simplicidade confundida com a beleza, a arte e a vida sem artificios". — tem a importância fundamental de elevar as vibrações formando um ambiente propício para o equilíbrio entre o plano físico e o espiritual facilitando a atuação dos espíritos.

Sempre com a orientação da espiritualidade o Coral persistiu, muitos irmãos passaram por ele e partiram para outras tarefas na Casa. Mas muitos dos colaboradores da primeira hora ainda integram o coral abrilhantando as suas apresentações.

Atualmente, graças a perseverança e a boa vontade de muitos irmãos envolvidos com a tarefa de divulgar os ensinamentos de Jesus, o Coral conta com 22 colaboradores assíduos que se apresentam nas reuniões públicas de quinta-feira, nas reuniões de confraternização e colaboram nas reuniões de efeitos físicos. Além disso, sempre que solicitado, e havendo disponibilidade dos membros, o Coral faz apresentações em outros lugares como casas de saúde, outros centros, casamentos e reuniões, levando sempre a mensagem do Cristo. As apresentações são todas sem fins lucrativos.



O coral está sempre presente, abrilhantando as nossas atividades

O repertório executado é amplo e variado e conta com a dedicação do maestro Geraldo Pereira de Paula.

O Coral está sempre aberto àqueles irmãos que se interessem em integrá-lo. A afinidade musical e espiritual que o Coral nos proporciona, retempera as energias e estimula a renovação íntima.

A perseverança e a boa vontade são os principais pré-requisitos para integrar o Coral. E repetindo Joanna de Angelis: "Se a musicalidade envolvente do sublime nascimento encontra acústica nos seus ouvidos, vibrando a mensagem de amor e paz para a Terra, dilate a emoção e siga até esses para quem "Ele" veio, cantando-lhes com efeito a melodia que lhe chega e fazendo-os felizes pelo menos por um momento.

Miriam Nunes

RELATOS ESPIRITUAIS

O relato deste mês tem por objetivo dar notícias a parentes de algumas pessoas já desencarnadas e que tivemos a felicidade de encontrar no plano espiritual. Alguns desses espíritos foram nossos conhecidos em vida, outros não tivemos a felicidade de conhecer.

Passemos aos pequenos recados mandados por eles.

Ao exteriorizar, encontrei-me com o espírito de Antônio Vasconcelos que me cumprimentou e disse ter sido médium em São João da Boa Vista — SP e que poderia ter feito mais na tarefa espírita, mas estava bem.

Presentes também os espíritos de José Travassos de Campinas e Zózi-mo de Mogi-guaçu que contou já estar integrado às tarefas no plano espiritual e mandou um grande abraço para o Sr. Jair Soares de Belo Horizonte.

Em 1938 tivemos o prazer de conhecer o Antônio Cavaliere de Pinhal — SP. Hoje ele está desencarnado e nos reencontramos novamente. Ao conversarmos, ele mandou um abraço para os familiares, para os irmãos do Grupo Flacus de Pinhal, também para a Nunciata e o Acassio Cassiofi.

O Júlio de Guaratinguetá informou que desencarnou na hora certa e que já estava tudo muito bem.

Dentre os vários espíritos a quem nos reunimos no plano espiritual, encontrava-se ainda o Orlando, médium do Grupo João Ramalho que nos transmitiu saudoso abraço para sua esposa e para os filhos. Ele nos informou que o seu sogro, Bruno, já estava na tarefa e isto lhe proporcionava agradável alegria. Orlando pediu ainda que os médiuns continuassem firmes na tarefa, pediu também que a Rosa e o Toni não desanimassem.

O Afonso Bittar, também do São João da Boa Vista, que foi médium, estava feliz, tranquilo e operoso nas tarefas. Mandou dizer que com ele a coisa não era fácil. Aproveitou para mandar um abraço para Rosinha, Líla e José Afonso. Pediu para dizer ainda que o Simão estava muito bem assistido pelo José Grosso.

Esperamos que com esses aspectos carinhosos tenhamos transmitido aos amigos alegria e bom ânimo.

1 — Os relatos são feitos pelo médium Ênio Wendling quando da realização do recitativo mediúnico, nas reuniões públicas. O seu espírito exterioriza-se, sai do corpo, e tem oportunidade de encontrar e conversar com outros espíritos.

ERRATA — No número passado publicamos uma data incorreta no Relato Espírita. Onde Le-se: Seguiu o ano de 1846 leia-se 1841.

Evangelho e Ação

Publicação bimestral da Fraternidade Espírita
Irmão Glacus.
Editada pela Diretoria de Divulgação.

Presidente
Alfredo Gaviorno Freitas

Diretor
Neiry Teixeira
Editor Responsável
Cristina Maria Camargo Diniz e Silva

Jornalista
Edna Maria Rocha Feres Ragil — Reg. nº 4017

Equipe de Redação
Cláudia de Paula

Ênio Wendling
Regina Silva
Tânia Regina Leroy Gatti
Miriam D'Ávila Nunes

Expedição
Ângela M. Felizardo
Rosa Ricci
Fotografias
Agostinho Faria Cardoso

Diagramação
S/A Estado de Minas

Ilustrações
Ranfleymar da Cruz

Rua Henrique Gorceix, 30
Padre Eustáquio
CEP 30750 — BH — MG — Fones
(031) 462-4327 — 462-6968 — SOS Preces.

Seja a nossa tarefa um cântico de paz e
esperança, eficiência e alegria, onde estivermos

MEDIUNIDADE

Falar sobre mediunidade não é tarefa das mais fáceis.

O tema vem sendo discutido, estudado, analisado pelos mais abalizados estudiosos do fenômeno.

Não temos a pretensão de fazer aqui nenhum estudo sobre mediunidade e sua capacidade em estabelecer contato entre os dois planos da vida.

As anotações que passamos para o leitor são fruto de observação e não gostaríamos de melindrar ninguém.

Já somos sabedores de que ser médium não é tarefa fácil; é renúncia, disciplina, muito estudo e etc.

Médiuns são pessoas de alto valor para qualquer instituição espírita. Fazendo um trabalho sério e com amor, muito podem realizar em prol de todos.

Estabelecer contato com o mundo espiritual é motivo de alegria, confiança e responsabilidade muito grande. E são os médiuns com o seu trabalho e devotamento que nos possibilitam esses "encontros" com os nossos instrutores, amigos e parentes já desencarnados.

Segundo o Livro dos Médiuns, o verdadeiro médium é aquele que compreende que tem uma missão a cumprir e deve, quando necessário, sacrificar gostos, hábitos, prazeres, tempo e mesmo interesses materiais ao bem dos outros.

Toda casa espírita bem orientada possui as suas reuniões de desenvolvimento mediúnico ou educação mediúnica como queiram denominá-las.

Elas são necessárias para ajudar, apoiar, esclarecer e principalmente educar a mediunidade. São pois im-

portantíssimas para que o médium se estabeleça e se equilibre. E de grande responsabilidade dirigir reuniões desse tipo. Por isso as casas espíritas escolhem com muito carinho as pessoas que vão nortear as reuniões.

O médium iniciante é "às vezes" um pouco inseguro e possui inúmeras dúvidas que são perfeitamente naturais e deve encará-las como parte do seu desenvolvimento não só mediúnico como espiritual.

É também com simplicidade que devemos agir ao participar de uma reunião de educação mediúnica. Exigir demais, culpando cadeiras, o tempo, a sala ou os companheiros pelo nosso desconforto e exasperação pode fazer com que incorramos em erros. Dentro das possibilidades da instituição a que estivermos ligados, procuremos trabalhar e desenvolver a mediunidade com Jesus, o mais, são pequenas coisas que podem ser superadas.

Requerer o mínimo para a realização de reuniões tão importantes como estas é natural, porém incomodar-se por pequenos detalhes é deixar escapar preciosos minutos em nosso aprendizado.



Abrir mão de algumas coisas por um breve período de tempo, fazendo um pequeno sacrifício também é aprender.

Segundo André Luiz "o médium evoluirá trabalhando e se elevará servindo. Nada de reclamações nem bravatas".

"Razoável refletir que em matéria de ministrar revelações das esferas superiores aos caminhos humanos, Jesus despendeu trinta anos na terra para evangelizar aproximadamente por trinta e seis meses e Allan Kardec aprontou-se por mais de meio século para doutrinar num período de pouco mais de dois lustros".

Estudemos a lição.

NOSSOS MENTORES

Neste número começaremos a enfocar alguns dos nossos queridos mentores espirituais. Esse enfoque tem por objetivo contar um pouco do muito que eles foram em vida e ainda o são hoje, já no plano espiritual.

Nossa mentora desse mês é Célia Travassos, incansável trabalhadora na seara do bem.

Célia é mentora de uma das equipes de visitas a enfermos da F.E.I.G.

No ano de 1943 a nossa irmã já participava das reuniões no antigo Centro Espírita Amor e Caridade à av. do Contorno — BH, carinhosamente chamado de Centro do Irmão Flores.

Célia Travassos sempre foi de dedicação extrema nas tarefas de ajuda ao próximo, numa época em que ser espírita era ainda muito difícil, pois as pessoas não viam com bons olhos os seguidores de Allan Kardec.

Apesar das dificuldades, a nossa irmã enfrentou a tudo sempre com amor e coragem.

Foi companheira de tarefa mediúnica de Antônio Loreto Flores e destacou-se pelo desvelo com que visitava e tratava os enfermos.

Nossa Mentora não se casou e dizia: "não me preocupei em casar porque encontrei a Doutrina Espírita".

Desencarnou aos 66 anos como exemplo de amor e dedicação não só à Doutrina Espírita mas a todos que necessitavam do seu amparo.

Construindo o futuro

Durante o ano que se passou, informamos a todos, em diversas oportunidades, sobre o andamento da obra de construção do complexo educacional da F.E.I.G.

Essa obra é um empreendimento grande e não tem sido feita sem sacrifícios. Mas o vislumbre da possibilidade de ajudarmos o nosso próximo dando-lhe algum suporte para que ele possa ingressar no mercado de trabalho de maneira mais íntegra, nos ajuda e impulsiona para frente.

Foram feitas diversas atividades para arrecadar fundos e aplicá-los na obra. Andamos lentamente mas com segurança. Todos participaram de uma forma ou de outra colocando o seu amor em nossos objetivos futuros.

Hoje estamos felizes, a primeira de nossas três indústrias, a fábrica de telas para pintura, já está funcionando.

O trabalho gerou mais trabalho e maior confiança.

Quando olhamos as paredes já fechadas e nossos pés tocam o piso

recém-feito de um dos andares, o nosso coração bate mais forte. Andamos mais um passo.

E quando assumimos responsabilidades perante nós mesmos e junto ao plano espiritual maior, não podemos nos dar o luxo de afrouxar os laços.

Estamos todos presos nesses laços de responsabilidade e reabilitação espiritual. Muitos de nós, quem sabe, não terão outra chance como esta. É pegar e melhorar o máximo.

Construir um futuro melhor para o outro e para nós, não é responsabilidade só dos outros, é principalmente nossa.

Não deixemos que o tempo escorra entre os nossos dedos porque achou as nossas mãos vazias. Vamos trabalhar com afinco na obra de todos nós.

Trabalhando em conjunto o fardo fica bem mais leve.

Que Jesus possa iluminar os nossos caminhos, dando-nos a coragem e a força espiritual de que necessitamos. Prossigamos.



A fábrica de telas está com seu piso pronto

O obreiro do Senhor há que se reger pela harmonia, a fim de que a segurança lhe presida todas as resoluções e atitudes

Festa de Natal da Evangelização



Crianças da Evangelização Infantil felizes ao lado do Papai Noel.

Com distribuição de brinquedos e sacolas de doces, foi realizada mais uma festa de confraternização de Natal do Departamento de Evangelização Infanto-Juvenil da F.E.I.G.

Papai Noel esteve presente alegrando os corações infantis com palavras e beijos carinhosos a todos.

As diversas classes de evangelizando

foram devidamente ensaiadas pelos instrutores e apresentaram lindos números no decorrer da festa.

Foi enternecedor poder observar a alegria brilhando nos olhos de nossas crianças.

Essa alegria espontânea dos pequenos é que encoraja e impulsiona para novos planos e tarefas no ano que se inicia.



A moçada da Evangelização Juvenil em uma apresentação de Natal.

Vale a pena aprender com as crianças!

Evangelizar é exercitar e aprimorar a nossa capacidade de aceitação, paciência e principalmente a nossa capacidade de amar.

Junte-se a nós!

Muita paz e alegria a todos.

PRECE

Senhor Deus, ajudai-nos a seguir na direção certa e no caminho verdadeiro.

Dai-nos o essencial para compreender a simplicidade e a grandeza de Suas verdades.

Dai-nos beber na fonte de Sua sabedoria e mitigai nosso sofrimento na Sua infinita bondade e compreensão.

Fazei com que saibamos conseguir entender a essência de todas as coisas, relevantes e essenciais em Seus ensinamentos.

Dai-nos a força necessária para prosseguir corretamente em nossa jornada.

Não deixeis que nos percamos pela fraqueza, incompreensão, angústias e pelas nossas constantes falhas.

Dai-nos o alento sempre que fraquejarmos sob o peso de nossas obrigações e deveres.

Fazei-nos mais receptivos a Vossa causa e Vossos desígnios.

Dai-nos a esperança de seguir evoluindo em Vossa direção.

Acolhei nossas preces e dai-nos a força de seguir com abnegação apesar das dificuldades.

Fazei-nos puros e bons.

Dai-nos o escudo de Vossa causa contra todo tipo de maldade.

Extirpai o orgulho, a vaidade, o egoísmo de nossos corações.

Fazei-nos justos e fortes nas adversidades.

Acolhei-nos Senhor!

Glacus

Mensagem recebida pelo médium Welber Teixeira, na reunião de 06/08/84.

Confraternização do S.O.S. preces

O SOS PRECES é um departamento da F.E.I.G. que tem por objetivo ouvir, por telefone, os nossos irmãos que por algum motivo sofrem.

Atualmente contando com um número de 51 plantonistas, o S.O.S. Preces, através de cada plantonista e dentro das possibilidades, com carinho, amor e muita sinceridade, procura soerguer a quem nos procura com uma palavra de bom ânimo e fé. Esse trabalho não teria os resultados que tem se não fosse o amparo da Espiritualidade amiga que mantém um plantão permanente em nossa sala e pelo qual exteriorizamos a nossa sincera gratidão.

Os plantonistas são divididos em pequenos grupos de trabalho e a cada encontro procuram dissipar dúvidas, estudar e fortalecer o elo já existente entre todos para prosseguir com essa tarefa de amor.

Mensalmente os grupos se reúnem num "grupão" para uma confraternização e ouvir palestra exclusiva, proferida por dedicados oradores.

Essa tarefa de muito amor, tem motivado a todos a um maior esforço e disciplina no aprendizado e aprimoramento para transmitir o melhor de nossos corações.

Para nossa alegria, na tarde de 16/12/89, última confraternização do ano, tivemos o prazer de ouvir

uma palestra proferida por nosso irmão Lúcio Teixeira (Lucinho), cujo tema foi o Amor. Em seguida tivemos a palavra dos espíritos através do médium Enio Wendling.

Pudemos ouvir o palavreado franco e carinhoso de Erick Wagner que reforçou mais uma vez a importância e responsabilidade da tarefa do S.O.S.

O Mentor do S.O.S. Preces Bezerra de Menezes, falou pela primeira vez na Casa de Glacus causando alegria e emoção a todos os presentes. Também ouvimos o nosso querido José Grosso, com seu jeito especial e descontraído que transmitiu muita energia e bom ânimo para todos.

Finalizando a palavra dos espíritos, Neio Lúcio se fez presente através do médium Lúcio Teixeira, trazendo para os nossos corações a paz, a luz e o amor do Mestre Jesus.

A presença do Coral da F.E.I.G. deu um toque muito especial nessa reunião que calou fundo o coração de cada um dos tarefeiros do S.O.S.

Nessa oportunidade, agradecemos a participação de todos os que cooperaram e participaram carinhosamente conosco para que a confraternização fosse cheia de muita luz.

Muita Paz.
Regina Silva

MENSAGEM

A mensagem abaixo foi recebida pelo médium Vasco de Oliveira Araújo, na reunião pública de 06.12.89 na F.E.I.G. Ricardo é filho do nosso colaborador Francisco Cançado.

Meu querido pai.

Meu velho.

Sei da sua ansiedade para ouvir-me, ver-me e sentir-me.

Observo tudo isto e também sofro.

Costaria de estar fisicamente ao seu lado, conversando, abraçando-o e, por que não, beijando-o.

Aquela palavra que eu não lhe disse, aquela observação que você não me fez.

Parece até que virei filósofo, não é?

A vida do lado de cá nos coloca em realidades que nunca ousaríamos supor existir. É nua e crua. É real.

Não há como escondermos os nossos pensamentos, nossos ideais.

Sei que você se sente culpado. Mas por que a culpa? Apenas resgatei o que devia.

Podem ter sido um "acidente" do ponto de vista terreno, mas do lado espiritual apenas resgatei uma dívida. É a chamada lei de ação e reação.

Não se preocupe, portanto, tudo está de acordo com os desígnios do "homem" lá em cima.

Peço agora, a tranquilidade a todos vocês, pois recebo os seus pensamentos a mim dirigidos. Sou franco lamentações, alegro-me com as lembranças dos momentos de acerto.

Peço perdão se não consegui ser o filho ideal, mas agradeço sempre por terem me recebido por filho para que eu cumprisse este tempo pré-determinado.

É lógico que eu me assustei com o retorno brusco, mas fui imediatamente auxiliado por amigos que mais tarde, autorizado, direi os nomes. Muitos vocês conheceram.

Bom, gostaria de escrever um livro, mas é-me pedido o lápis. Canso o querido médium que me auxilia, mas ele será generoso em permitir-me o retorno a esta casa e ao seu braço. Mais tarde já poderemos estar mais afinizados e se meus amigos daqui permitirem, escreverei bastante, não é?

Quero abraçar você papai sempre, sempre, mas estarei abraçando-o pelo pensamento e receberei o seu abraço generoso sempre que pensar em mim.

Abraça a todos de casa.

Obrigado, do seu Ricardo.

Cada dia, em toda parte, dispões da riqueza das horas para as mais nobres aquisições

Conhece-se a árvore pelo fruto

"A árvore que produz maus frutos não é boa e a árvore que produz bons frutos não é má; portanto, cada árvore se conhece pelo seu próprio fruto. (Lucas, VI vv 43/45)

Ao estudarmos o Evangelho de Jesus Cristo necessário se faz adaptá-lo aos tempos de hoje, sem alterar a sua essência, seus ensinamentos. São palavras que guardam em si toda uma conduta de pensamento e conseqüentemente, de ação.

Analisando esta passagem evangélica, personalizemos a árvore como sendo cada um de nós e os frutos, a nossa maneira de pensar.

Notamos que ainda hoje, nos deixamos levar pelas veredas da maldicência, do ciúme e do desânimo pelo simples fato de não buscarmos a origem dos nossos pensamentos e não evitarmos que eles amadureçam e apodreçam a árvore qual frutos maus.

Para não cairmos nesse abismo, devemos nos exercitar diariamente verifi-

cando que tipo de árvore temos sido e estudando cuidadosamente cada um de nossos pensamentos e ações, pois eles são os frutos que fornecemos ao planeta.

Não nos esqueçamos que o homem não se comunica apenas por palavras mas pelo pensamento, gestos, vibrações e olhares. Se a comunicação é boa, os resultados serão bons pois se há bondade em nossos corações neles não existe um hóspede chamado maldade.

Assim, trabalhando com o objetivo de sermos boas árvores, estaremos despertando em nós a capacidade de saber diferenciar o falso do verdadeiro, nos preparando para a nossa redenção espiritual.

Confiantes, tenhamos como padrão de conduta os frutos do exemplo do Mestre.

Ajude-mos nesta grande jornada rumo à transformação moral, porque a boca fala do que tem o coração.

Paz e prosperidade.
Cláudia de Paula



Férias e responsabilidade

Dezembro chegou. Natal, ano novo, festas, confraternizações. Preces feitas, alimentos distribuídos, missão cumprida.

Lá se foi 1989! Janeiro despontou com energia e um lindo sol.

É hora de refazer as forças, tirando o nosso merecido descanso. Todos precisamos respirar um pouco em meio a tanto sufoco.

Mas meditemos... Nós, militantes e crentes da Doutrina Espírita, certamente acumulamos muitas responsabilidades, assumimos compromissos e tivemos uma dura rotina de trabalho.

Pois bem, será que ao deixarmos de lado as nossas tarefas habituais na Casa Espírita procedemos como o fazemos em nossos lares?

Antes de gozarmos as nossas férias, pagamos contas e deixamos todos os nossos afazeres acertados e em perfeita ordem.

Será que também o fazemos com as nossas tarefas junto aos outros irmãos? Aqueles lá do Centro Espírita? ou simplesmente damos um pequeno sumiço e tudo bem?

Trabalho voluntário também requer responsabilidade.

Delegar nossas tarefas a outro irmão disponível no período, fazer acertos e deixar tudo em ordem antes de sair, é uma obrigação de disciplina.

Habitue-mos à ordem e tudo correrá muito bem.

Sair simplesmente, deixando os irmãos que ficam com responsabilidades nunca dantes assumidas e sem explicações nem sempre resultará trabalho bem executado.

Sabemos que nada é fácil e que são muitas as preocupações. Mas deixar que no período de nossa ausência tudo corra sem programação é no mínimo temeroso.

Não somos contra o descanso, muito pelo contrário. Sabemos ser ele de enorme valia para todos.

O que queremos é alertar para esses períodos em que a maioria se ausenta. Devemos nos preocupar antes, deixando tudo correto para podermos descansar melhor e não ter trabalho dobrado quando voltarmos.

Pensem muito ao assumirmos uma tarefa. Certamente somos capazes de executá-la, mas todas as tarefas sem exceção, requerem disciplina e responsabilidade. Agindo com programação tudo caminhará bem melhor.

Trabalharemos.
Que a paz de Jesus esteja com todos.



Espaço Jovem

Falar da Mocidade Espírita Joanna de Angelis e de todo trabalho realizado pela mesma, nos traz imensa alegria, pois é rememorar momentos inesquecíveis de buscas, reencontros com companheiros de outras jornadas reencarnatórias e principalmente momentos em que nos deparamos com o próximo tão necessitado do pão material e espiritual. Nesses momentos, sentimos mais forte a presença de Jesus, nosso Mestre e dos nossos desvelados Amigos Espirituais que incessantemente nos convidam para a prática da caridade.

Caridade essa que não se resume a palavras ou gestos, mas também na busca constante da elevação dos nossos sentimentos e pensamentos.

Por tudo isso e muito mais, escrever sobre a Mocidade se torna difícil, pois é tentar transformar em palavras vivências repletas de emoções e gratificações que experimentamos ao nos doar a uma causa: amar a Deus e ao próximo como a nós mesmos.

As reuniões públicas da Mocidade são realizadas aos sábados a partir das 17:00 horas. Desenvolvemos as seguintes tarefas: estudo da Doutrina Espírita, Campanha do Quilo, visita ao Núcleo Assistencial Caminhos para Jesus, setor Kennedy com programa visando atender a comunidade desse bairro e redondezas e o Grupo de Canto.

Convidamos assim, todos os jovens acima de 15 anos a integrarem a Mocidade e juntos tentarmos realizar o mandamento maior de Jesus. "Prossegue fiel, sem lamentos, e transforma a cruz das tuas provações em duas asas sublimes, para, terminada a tarefa na noite aflitiva, poderes desferir glorioso vôo em ressurreição luminosa".

(Joanna de Angelis/Lampadário Espírita/Divaldo P. Franco)

O nosso dia a dia

Resumimos a seguir as nossas tarefas de auxílio ao próximo:

— Creche Casulo: Com aproximadamente 100 Crianças; — S.O.S. Preces — Terapia pelo telefone 462-6868 de 8 às 23 horas.

— Dentistas diariamente;
— Médico três vezes por semana;
— Sopa aos pobres todos os sábados;
— Distribuição de roupas, alimentos, calçados, remédios, etc;

— Construção de moradias;
— Cursos de Corte e Costura, Tricô, Trabalhos Manuais, Datilografia, etc;

— Corte de Cabelo e Unhas;
— Reuniões públicas de segunda a sexta-feira às 20hs, com refeitório espiritual e passes;
— Reuniões públicas da mocidade, sábado às 17hs;
— Evangelização para crianças em diversos níveis. E nossos objetivos futuros incluem, ainda:
— Um colégio de 1º e 2º graus para 2700 alunos;
— Um colégio profissionalizante para 2800 alunos;
— Ambulatório para atendimento integral ao doente.

Todo atendimento realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacius é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações na secretaria da F.E.I.C. ou através do telefone 462-4327.



A sopa "Irmão José Grosso" é servida aos sábados em clima de muita alegria

Quem se proponha a enstesourar paciência,
observe o livro da natureza



Cartas do Leitor

balho. Agradecemos por nos mandarem um exemplar, não sabemos se irão continuar nos presenteando, mas se o fizerem, faremos um esforço para cooperarmos com alguma coisa, como vocês falaram na última página do jornal de nº 7.

Não lhes prometemos muita coisa, pois somos um grupo que começa a dar seus primeiros passos, e ainda não dispomos de grande quadro de sócios contribuintes, mas faremos o que nos for possível.

Esperamos sempre poder contar com grupos como o de vocês, e que Deus nosso irmão maior Jesus, nos abençoe e derrame sua paz em todos vocês.

**Nancy Oliveira de Moraes
Grupo Espírita O Caminho
Recife-PE**

Prezados Senhores,

É com imensa alegria que passo a lhes escrever, desejando que esta possa encontrá-los com saúde, alegria e paz em Jesus.

Escrevo-lhes a fim de parabenizá-los pelo excelente jornal que é o "EvangELHO e Ação". Que Deus em sua infinita bondade possa inspirá-los sempre a fim de que continuem publicando estas páginas que nos consolam e nos esclarecem.

Atenciosamente,
**Luciene de Queiroz
Patrocínio — MG**

Prezados Irmãos
Nós do "EvangELHO e Ação" nos sentimos gratificados e fortalecidos com as palavras de bom ânimo a nós enviadas. É sempre motivo de muita alegria ler cada palavra endereçada a nossa equipe.

Rogamos a Jesus nos proteja e abençoe a todos.
EvangELHO e Ação

Prezados Irmãos,
Através da Confraternização Cultural e Espírita Jequiense tomei conhecimento desse bonito Jornal Espírita, cujo número 5 é que se encontra em meu poder. Gosto de ler todos os jornais espíritas, inclusive já tenho algumas assinaturas tanto grátis como pagas e espero receber em minha residência um exemplar do EvangELHO e Ação.

Estou enviando um cheque, a título do tijolinho do amor com a nossa boa vontade.

Que a paz do nosso amado Jesus esteja com todos.

**Ney Pinho e Souza
Ilhéus-BA**

Prezados Confrades,
Que as bênçãos do Senhor da vida, de Jesus nosso amigo incondicional e de mãe Maria Santíssima, sejam com os amigos.

Vimos por meio desta, acusar o recebimento do número set/out do Jornal EvangELHO e Ação, que em boa hora vem nos ajudar na difusão da Doutrina Espírita.

Rogando ao Pai Celestial, os susterne nessa obra, agradecemos sensibilizados.

Fraternalmente,
**Amazonas Hércules
Centro Espírita Filhos de Deus
Rio de Janeiro-RJ**
Caros Irmãos,
Agradecemos a Deus e a Jesus por vocês existirem e fazerem este tra-



Cantinho da Criança

Kardec fundou a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas. No mesmo ano publicou um pequeno livro de esclarecimentos doutrinários, "Instruções Práticas sobre as Manifestações Espíritas".

Como era incansável o nosso Allan Kardec!

Em 1860, ele visitou várias cidades da França, levando suas palavras de conforto e esclarecimento.

No ano seguinte, 1861, o infatigável missionário publicou mais uma obra: "O Livro dos Médiuns". Nesse mesmo ano, Kardec viajou por várias cidades, alegrando-se muito com o desenvolvimento de espiritismo.

Ao mesmo tempo que Allan Kardec trabalhava sem cessar, seguindo o exemplo de Jesus, a Doutrina Espírita se espalhava pela Europa, América, Norte da África e pelos países da Ásia. E as obras de Kardec iam sendo traduzidas para várias línguas.

No próximo número concluiremos a história de Kardec!
Fonte de Pesquisa: A Vida de Allan Kardec para Crianças/Clóvis Tavares.

A Vida de Allan Kardec (continuação).

O Livro dos Espíritos foi muito bem aceito na França. Homens de grande cultura o leram e aceitaram o que Ele trazia escrito.

Uma famosa escritora inglesa, Ana Blackwell, traduziu o Livro dos Espíritos para o inglês.

Mais tarde, o livro foi traduzido para outras línguas.

Após o êxito alcançado pela primeira obra de codificação, Kardec resolveu publicar uma revista para maior divulgação da Doutrina Espírita. Surgiu então a Revista Espírita que Allan Kardec dirigiu pessoalmente até a sua desencarnação e que continua sendo publicada, até hoje, na França.

Três meses após a publicação do primeiro número da Revista Espírita,

NOTÍCIAS



O nosso irmão Ney Pinho e Souza de Ilhéus-BA, comunica o endereço do grupo de Alcoólicos Anônimos de Jequié: Travessa Joana Veloso, s/nº — Jequeizinho — 45200 — Jequié — BA. As reuniões são às quintas-feiras às 20:30 horas abertas a todos.

A instituição Espírita Pedro de Camargo (Rua Ricardo Filho, 37 — Penha/Vila Cruzeiro — 21070 — Rio de Janeiro—RJ) está inaugurando o Centro Educacional Espírita José Herculano Pires. O Centro oferece vagas para o maternal e jardim, com matrículas abertas em março. Para início das aulas, os confrades estão necessitando de professores. Informações com Marcus Alberto de Mário pelo telefone (021) 230.5813. A instituição mantém ainda o Jornal "Educando" voltado para a educação espírita e realizando o planejamento do Centro Educacional. Pedidos de assinatura pela Caixa Postal 20098 — Rio de Janeiro — RJ CEP 21022.

CURSOS

CORTE E COSTURA INDUSTRIAL — Com início marcado para fevereiro, a F.E.I.G., em convênio com o Senai, estará ministrando o curso de Corte e Costura Industrial. As turmas serão compostas de alunos entre 14 e 18 anos, que receberão o certificado de conclusão.

DATILOGRAFIA — Também iniciando novas turmas em fevereiro, estamos aceitando inscrições para o curso de Datilografia para alunos de 12 a 18 anos.

TRICÓ — Sempre às 19:00 horas, será ministrado o curso de tricô para senhoras.

CURSO DE PASSES — Início dia 17.03.90, aos sábados no horário de 15:45 às 17:45 hs.

Princípios Fundamentais da Doutrina dos Espíritos Início dia 03.03.90 de 14:00 as 15:00 hs.

Todos os cursos ministrados pela F.E.I.G. são inteiramente gratuitos e oferecidos às pessoas mais carentes. Agindo assim, acreditamos estar dando mais uma ferramenta para que as pessoas possam trabalhar com maior facilidade.

Estamos sempre dispostos a informar com maiores detalhes em nosso endereço à rua Henrique Gorceix nº 30 — Padre Eustáquio, ou pelo telefone 462-4327.

ASSINATURA

Se você deseja tornar-se um leitor do EvangELHO e Ação, preencha os dados abaixo, enviando-os à Fraternidade Espírita Irmão Glacus — Jornal EvangELHO e Ação — Rua Henrique Gorceix, 30 — Padre Eustáquio — Cep.30.750 — Belo Horizonte — MG.

A assinatura é gratuita, mas os interessados em qualquer contribuição, poderão fazê-la através de Cheque Nominal cruzado à Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

| NOME: _____

| ENDEREÇO: _____

| BAIRRO: _____ CEP: _____

| CIDADE: _____

| ESTADO: _____

IMPRESSO

Conquista com as próprias mãos a experiência do Trabalho que te aprimora e te eleva